

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE NO PERÍODO DE 2010 A 2019 NO MUNICÍPIO DE CÁCERES (MT)

Maria Carolina de Araújo Seixas¹, Gustavo Maciel Martins², Isabelle Cristina Abreu Bílio¹
Letícia Sampaio Castro¹, Tarquino Erastides Gavilanes Sanchez³

Introdução: A Hanseníase é uma infecção causada pelo *Mycobacterium leprae*, que acomete sistema nervoso periférico e pele, e pode determinar o surgimento de deformidades e incapacidades. É uma doença negligenciada e de notificação compulsória, caracterizada como um sério problema de saúde pública no Brasil. **Objetivos:** Descrever e avaliar o perfil epidemiológico da hanseníase no município de Cáceres (MT), no período de 2010 a 2019. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional e transversal, realizado a partir de dados secundários extraídos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Os indicadores avaliados foram: sexo, raça, faixa etária, forma clínica, classificação operacional, baciloscopia e grau de incapacidade física no diagnóstico de casos da doença notificados no município de Cáceres (MT) entre o período de 2010 a 2019. **Resultados e discussão:** No período entre 2010 e 2019, foram notificados 423 casos de hanseníase em Cáceres, dentre os quais foi percebido maior prevalência do sexo masculino, da cor parda e da faixa etária de 50 a 59 anos. Entre o total de casos, segundo a classificação operacional no diagnóstico, foi verificado a prevalência de multibacilares, indicando uma tendência de classificar a maioria dos casos como multibacilares. Esse fato está associado à dificuldade operacional da investigação diagnóstica dos suspeitos e à apreensão de realizar tratamentos insuficientes. Ademais, em relação à forma clínica notificada e ao grau de incapacidade física no diagnóstico, a maioria era dimorfa e foi detectado grau I de incapacidade em cerca de 43% dos pacientes. No período estudado, foi observado ainda que 210 casos (49,64%) tiveram baciloscopia negativa. **Conclusões:** As variáveis utilizadas reiteram a determinação da hanseníase como um grave problema de saúde pública no Brasil. Além disso, é válido ressaltar que Cáceres constitui um dos municípios que se configuram como foco histórico e prioritário para essa doença. Desse modo, considerando os dados apresentados e que a busca ativa de casos e a investigação de contatos são medidas significativas para o diagnóstico precoce e a redução de incapacidades físicas da doença, percebe-se a necessidade de melhora de ações de prevenção e manejo da hanseníase em Cáceres.

Palavras-chave: Hanseníase; Epidemiologia; *Mycobacterium leprae*.

¹ Acadêmica do Centro Universitário de Brasília (UniCEUB).

² Acadêmico da Universidade Federal de Goiás (UFG).

¹ Acadêmica do Centro Universitário de Brasília (UniCEUB).

¹ Acadêmica do Centro Universitário de Brasília (UniCEUB).

³ Médico Infectologista; Docente do Centro Universitário de Brasília (UniCEUB)